
Veto de Alexandre Moraes a nomeação de Ramagem na PF foi destaque

Provocado por um mandado de segurança feito pelo PDT, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu a nomeação de Alexandre Ramagem para a chefia da Polícia Federal na última quarta-feira (29/4).

Ao tomar a decisão, o magistrado apontou que "apresenta-se viável a ocorrência de desvio de finalidade do ato presidencial de nomeação do Diretor da Polícia Federal, em inobservância aos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e do interesse público".

Ao suspender a nomeação, Moraes levou em consideração a recente decisão do ministro Celso de Mello, que [autorizou inquérito](#) para investigar o ex-ministro da Justiça Sergio Moro e o presidente Jair Bolsonaro. Ao anunciar sua demissão do MJ, Moro fez uma série de [declarações](#) sobre a interferência política na PF.

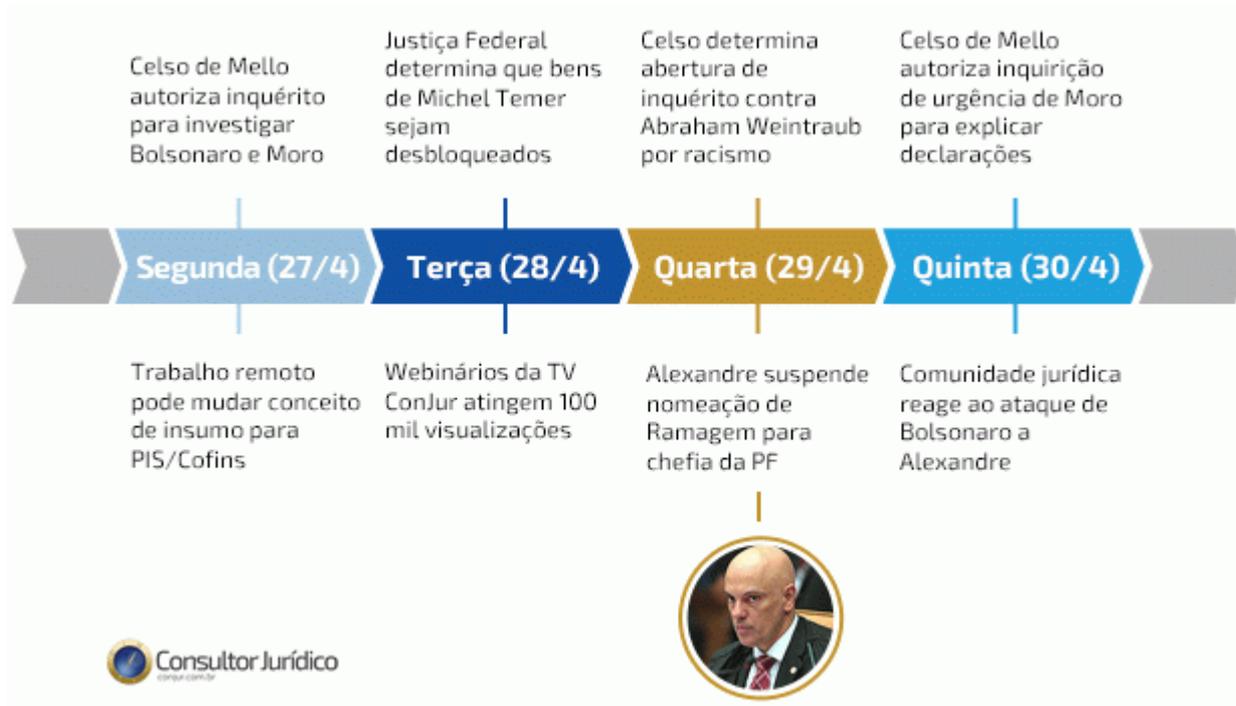
A decisão do ministro dividiu opiniões na comunidade jurídica. O jurista e colunista da **ConJur** Lenio Streck registrou sua discordância no [artigo](#) "Judiciário decide quem pode ser ministro ou diretor-geral da PF?".

Discordando ou não da decisão, boa parte da comunidade jurídica se uniu para reprovar os ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro.

Como a decisão sobre o caso foi monocrática, a AGU pode recorrer para que Moraes reavalie o próprio entendimento ou para levar o caso ao Plenário. Assim, caberia aos 11 ministros da corte decidir se a nomeação, de fato, deixou de observar os princípios da impessoalidade, da moralidade e do interesse público, como afirmou Moraes.

Há uma discussão jurídica sobre se o processo ainda pode ser julgado ou se estaria "prejudicado", termo usado para definir situações em que o ato atacado já não tem mais efeito, já que na tarde da mesma quarta o presidente revogou a nomeação. A desistência foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União*.

ConJur



TV CONJUR

Veja o que foi publicado nesta semana em nosso [canal do YouTube](#):

[Saída de Emergência — Constituição em tempos de crise](#)

[Saída de Emergência — Direito de Família e Sucessões](#)

Frase da semana

O presidente da República se equivoca ao equiparar o STF a um clube para o qual chamamos apenas amigos. É evidente que ninguém indica desconhecidos para o cargo. Deve haver uma empatia, a confiança de que ele desempenhará bem suas funções, a certeza sobre seu caráter. Mas reduzir esse momento solene a um ato de camaradagem revela a falta de clareza que o presidente tem sobre o papel e a importância do STF"

Professor e criminalista **Pierpaolo Bottini** ao comentar as declarações ofensivas de Bolsonaro ao ministro Alexandre de Moraes

ENTREVISTA da semana



Uma epidemia com efeitos devastadores para economia, a

possibilidade cada vez mais palpável de ver a Justiça inundada por pedidos de recuperação judicial e [falência](#) e uma massa de trabalhadores tendo de conviver com cortes de salário e desemprego.

O cenário futuro parece não ser de um céu de brigadeiro e a Justiça do Trabalho, que atualmente enfrenta o desafio de se readaptar a um mercado de trabalho dinâmico que desafia normas consolidadas, tem um intenso e inédito teste pela frente.

Em [entrevista](#) à **ConJur**, realizada por *WhatsApp*, o ministro falou da necessidade de julgar ações e recursos com celeridade e a importância de ter sempre a ciência de que "a fragilização não é apenas dos trabalhadores, mas também dos empregadores, não se podendo desconhecer que a lei deverá ser aplicada, levando em conta a força maior advinda da pandemia".

RANKING

Audiência

De 24 a 30/4



6.2 milhões

número de visualizações
de página na ConJur



3.1 milhões

número de visitantes
na página

Fonte: Google Analytics

Com **325 mil** acessos, a [notícia](#) mais lida trata da decisão do ministro

Alexandre Moraes que suspendeu a nomeação de Alexandre Ramagem para a chefia da Polícia Federal.

Na decisão, o magistrado dedicou especial atenção à separação dos poderes. Afirmou que o presidente da República tem amplas atribuições e concentração de poder pessoal e relembrou que a base do sistema presidencialista "garantiu sua imparcial e livre atuação, balizada necessariamente, pelos princípios constitucionais e pela legalidade dos atos do Chefe do Poder Executivo".

A escolha e nomeação do diretor da PF pelo presidente, disse Moraes, "mesmo tendo caráter discricionário quanto ao mérito, está vinculado ao império constitucional e legal".

Com **264 mil** acessos, a segunda [notícia](#) mais lida foi sobre a decisão do ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do Superior Tribunal de Justiça, que manteve acórdão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul que reconheceu a prescrição em uma ação de improbidade administrativa contra o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, por atos relacionados ao período em que ele ocupou o cargo de secretário de Saúde de Campo Grande.

As dez mais lidas

[Alexandre suspende nomeação de Ramagem para chefia da PF](#)

[STJ mantém acórdão de prescrição em ação contra Mandetta](#)

[Maia apreciou só 1 dos 29 pedidos de impeachment contra Bolsonaro](#)

[Moro é denunciado em comissão de ética por exigir cadeira no STF](#)
[Investigação da PF contra Carlos deixa Jair Bolsonaro irritado](#)
[Alexandre determina que delegados da PF sigam em inquérito do STF](#)
[Teoria dos motivos determinantes não se aplica a exoneração na PF](#)
[Lewandowski pede vista sobre prisão após condenação do Júri](#)
[Judiciário decide quem pode ser ministro ou diretor-geral da PF?](#)
[Fachin manda STJ respeitar prazos em julgamento do caso do triplex](#)

Manchetes da semana

[Juízes rejeitam flexibilizar legislação como se não houvesse pandemia](#)
[Crise mostra que estados e municípios precisam de mais autonomia](#)
[Juristas discutem como aplicar a Constituição durante epidemia](#)
[Celso de Mello determina que se investigue Bolsonaro e Sérgio Moro](#)
[Concessionária não é obrigada a cumprir contrato na epidemia](#)
[Justiça determina que bens de Michel Temer sejam desbloqueados](#)
[Celso determina abertura de inquérito contra Abraham Weintraub](#)
[TRF-1 absolve nove réus e advogados apontam desmanche da zelotes](#)
[Redução de aluguel durante epidemia divide desembargadores do TJ-SP](#)
[Epidemia justifica medidas excepcionais no Direito de Família](#)

Date Created

02/05/2020